

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ANALISANDO UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA A ATUAÇÃO DO TUTOR

Perinto Luiz Pimentel Calafange

perinto.calafange@ufms.br

Amanda de Mattos Pereira Mano

amanda.mano@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso, realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacadas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos alunos, com destaque para: Monitorar o progresso dos alunos e identificar dificuldades individuais, oferecer devolutivas construtivas, motivar os alunos e reconhecer avanços para manter o engajamento. Assim, o tutor na EaD não apenas auxilia na aprendizagem formal, mas se torna um agente de transformação, preparando os alunos para uma atuação cidadã e profissional mais significativa.

Palavras-chave: Aprendizagem. Autonomia. Tutor;

1. Introdução

O tutor de Ensino a Distância (EaD) desempenha um papel essencial na orientação e acompanhamento dos alunos, garantindo que tenham suporte adequado para desenvolver a aprendizagem de forma autônoma. Com base na teoria de Vygotsky(2005), a tutoria EaD pode ser compreendida como um processo de mediação, no qual o tutor atua como facilitador da aprendizagem, promovendo a interação social e o desenvolvimento do pensamento crítico. Segundo Vygotsky (2005), o processo de aprendizagem está intrinsecamente ligado à interação social, sendo o desenvolvimento do indivíduo resultado dessa relação entre o sujeito e o mundo. Por isso, o papel do tutor na aprendizagem é de grande importância. Pallof e Pratt (2002), propõem que o tutor é aquele que propicia aos aluno um ambiente social estimulador da aprendizagem.

De acordo com Belloni (2003), o professor tutor é aquele que orienta os alunos em seus estudos relacionados às disciplinas pelas quais é responsável, esclarece dúvidas e explica questões relativas aos conteúdos das disciplinas. Em geral, ele participa das atividades de avaliação. Para que o ensino a distância alcance o potencial de vantagem que pode oferecer, é preciso investir no aperfeiçoamento do tutor e, sobretudo, regulamentar a atividade, além de definir e acompanhar indicadores de qualidade (ALVES; NOVA, 2003).

Avaliar o componente curricular Gestão Socioambiental no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul foi uma tarefa desafiadora. Para isso, foi necessário analisar minuciosamente todo o processo de ensino-aprendizagem em um ambiente digital, considerando suas etapas e funcionamento previamente estabelecidos, e para sugerir melhorias dentro desse contexto exigiu um olhar atento e criterioso.

Após percorrer toda a trilha de aprendizagem do componente, foi realizada uma análise comparativa entre esse componente curricular e outros da mesma instituição disponíveis no AVA, com o objetivo de identificar melhoria para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

2. Diagnóstico do AVA Modelo

No contexto acadêmico do componente curricular avaliado – Gestão Socioambiental, o papel do tutor na Educação a Distância (EaD) vai muito além de simplesmente orientar os alunos em suas atividades acadêmicas. Ele é um mediador

essencial na construção do conhecimento, onde o aprendizado extrapola os limites teóricos e se conecta diretamente com as demandas da sociedade.

Na Educação a Distância - EaD, a distância física pode ser um desafio, contudo, o tutor atua para criar proximidade intelectual e afetiva, estimulando a interação e o engajamento dos alunos, para facilitar a autonomia deste, incentivando a busca ativa pelo conhecimento, oferecendo suporte personalizado. Nesse cenário, o tutor desempenha um papel crucial ao conectar teoria e prática, ajudando os alunos a aplicarem conceitos acadêmicos na solução de problemas reais da comunidade sempre com um olhar atento e sensível às necessidades sociais.

O tutor, como mediador desse processo, fomenta reflexões críticas, promove diálogos e motiva os alunos a enxergarem o impacto de suas ações no mundo real. Assim, o tutor na EaD não apenas auxilia na aprendizagem formal, mas se torna um agente de transformação, preparando os alunos para uma atuação cidadã e profissional mais significativa.

Nossa avaliação desse componente curricular no AVA, observa-se que a interação entre tutor e aluno ocorre de forma esporádica, frequentemente limitada a mensagens automáticas ou respostas genéricas, sem aprofundamento nas dúvidas e dificuldades apresentadas pelos alunos. Entendemos que as respostas fornecidas carecem de detalhamento e direcionamento claro, tornando o feedback, em muitos momentos, vago e pouco eficaz. Além disso, o tutor assume uma postura predominantemente reativa, intervindo apenas quando solicitado, sem estimular reflexões, debates ou interações significativas.

A interação mínima observada, reduz as oportunidades de identificar dificuldades específicas dos alunos, e de oferecer suporte personalizado conforme seus perfis de aprendizagem. Esse modelo de tutoria pode comprometer a qualidade do ensino a distância, tornando o ambiente virtual menos dinâmico e menos eficiente na construção do conhecimento.

Para aprimorar esse cenário, é fundamental adotar práticas mais interativas, fornecer feedback construtivo e incentivar a participação ativa dos alunos, promovendo um processo de aprendizagem mais enriquecedor e engajador.

O tutor deve acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do aluno, utilizando-se de metodologias e meios adequados para facilitar a aprendizagem, sendo responsável pelo acompanhamento dos alunos ao longo do curso. Portanto, como preconiza determinados autores, cabe ao tutor a

responsabilidade de mediar todo o desenvolvimento durante o curso, orientar os alunos, esclarecer dúvidas, explicar questões relativas aos conteúdos abordados e avaliar o desempenho em todo o processo (Machado *et al.*, 2004; Martins, 2003).

3. Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Faltou o tradutor de Libras

Proposta de melhoria: Incluir tradutor de libras como já existe em outras vídeo aulas da UFMS, facilitando assim a acessibilidade.

Obs: Observamos que essa ação se repete em todos os vídeos do componente curricular analisado.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Sem opção de transcrição dos vídeos do componente.

Proposta de melhoria: Incluir a TRANSCRIÇÃO DOS VIDEOS no componente (Legendar), facilitando assim a acessibilidade.

Obs: Observamos que essa ação se repete em todos os vídeos do componente curricular analisado.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Baixa interatividade no fórum.

No fórum de Discussão do Módulo 1 - Homem e Meio Ambiente, com a participação de 114 alunos, o AVA registou baixa interação entre tutor e alunos. Houve apenas uma interação genérica e geral do tutor para todos os alunos, e apenas uma outra interação no privado para um participante. Fato que se repetiu no Fórum 02.

Proposta de melhoria: É necessário o tutor estimular a interação dos alunos no Fórum, para promover maior participação efetiva e troca de conhecimentos e integração de conteúdo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Apesar do enunciado do Fórum de Discussão do Módulo 2 - Desenvolvimento Sustentável - recomendar “...*vamos discutir/compartilhar reflexões sobre o conteúdo abordado.*”, não há efetivamente discussão e interação entre os alunos no Fórum. Tal fato, não foi abordado reforçado/cobrado pelo tutor nas suas poucas interações.

Proposta de melhoria: Acredito que um feedback entre o tutor e o aluno, poderia ser mais assertivo e individualizado, incentivando assim, a participação ativa e efetiva nas discussões e compartilhamento entre os alunos.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: No Checkout de Presença do Módulo 2 - Desenvolvimento Sustentável - as orientações para realização da atividade foram muito simples, praticamente um *control C, control V*.

Proposta de melhoria: Estimular a escrita acadêmica e a reflexão por parte dos alunos dos conteúdos abordados. Evitar que o aluno simplesmente copie e cole, sem uma efetiva reflexão ou mesmo interpretação do tema abordado.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O Enunciado do Fórum de Discussão do Módulo 3 - Ação extensionista: Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada – No enunciado, deixa em aberto a participação dos alunos e percebemos respostas curtas ou longas.

Proposta de melhoria: É importante, no enunciado das atividades criar algumas regras para facilitar a participação dos alunos e a correção por parte dos tutores, como por exemplo: (i) limitar o número de parágrafos: (ii) definir o número de palavras etc.: (iii) enfatizar a utilização das regras e normas,

especialmente a ABNT. É importante o tutor reforçar aos alunos que num ambiente acadêmico, sempre utilizar o referencial teórico e referências, para dar credibilidade ao tema proposto.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: No ambiente Fórum de Discussão do Módulo 3 - Ação extensionista: Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada - O tutor interage com o estudante de forma resumida, com figurinha – emoji -“like”, sem um feedback individualizado.

Proposta de melhoria: O tutor deve acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do aluno, utilizando-se de metodologias e meios adequados para facilitar a aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Observamos que no Checkout de Presença do Módulo 3 - Ação extensionista: Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada - O tutor apresenta feedback resumido, respondendo com a mesma frase “padrão”, para diversos alunos. (Ex: “*Parabéns pelo envio da atividade*”; “*Para alcançar o conceito satisfatório, todos os critérios devem ser observados*”).

Proposta de melhoria: Melhorar a qualidade do Feedback.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Observamos que a atividade não dispõe de inclusão a alunos Portadores de condições Especiais (PcD).

Proposta de melhoria: Estimular a participação inclusiva dos alunos PcD, com opção de respostas no fórum, relatórios ou avaliações em áudio, podcast ou outros meios inclusivos. Essa proposta pode ser estendida a outras atividades.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 -Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: No tópico – Curadoria e recursos digitais - Estão postados alguns materiais desatualizados. Ex: “**Conheça os principais impactos ambientais causados pelo homem**”, com data de publicação de 27 de agosto de 2014.

Proposta de melhoria: Manter atualizado o banco de dados do padlet.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4. Considerações finais

Percorrendo e analisando a trilha de aprendizagem dos módulos, vídeo aulas, slides, leituras obrigatórias, leituras complementares, fórum de discussão, checkout de presença, ação de extensão e questionários de avaliação, após criterioso trabalho identificamos pontos frágeis, mas com possibilidades de melhorias para que esses ambientes sejam verdadeiramente eficazes.

Diante das análises realizadas, fica evidente que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), precisam de constantes atualizações. Apesar do corpo técnico, professores, tutores, desempenharem um papel fundamental na mediação do processo educacional contemporâneo, é imprescindível que haja um constantemente aprimoramento de conteúdos atualizados, com base em boas práticas pedagógicas, usabilidade tecnológica e feedback dos usuários.

As sugestões apresentadas neste trabalho, tem como objetivo não apenas otimizar o uso do AVA, mas também promover uma aprendizagem mais significativa, interativa e inclusiva, conforme sugere Pereira *et al.* 2019, quando apontam os desafios relacionados à mediação pedagógica e à gestão do tempo nos ambientes virtuais.

Portanto, conclui-se que a melhoria contínua dos ambientes virtuais de aprendizagem depende de uma abordagem integrada, que envolva tecnologia, formação docente e escuta ativa dos alunos. Somente assim, será possível construir experiências educacionais mais eficazes, humanas e transformadoras.

É possível que as sugestões apresentadas, possam contribuir para um Ambiente Virtual de Aprendizagem mais inclusivo, facilitando e dinamizando a atuação

do Tutor no processo de ensino aprendizagem, tornando o aprendizado do aluno mais participativo, dinâmico e acolhedor.

5. Referências

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação a Distância: Uma Nova Concepção de Aprendizagem e Interatividade**. São Paulo, Futura, 2003.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. . **Educação a distância no Brasil**. Maringá, PR: Eduem, 2003.

MACHADO, L. D.; MACHADO, E. C. **O papel da tutoria em ambientes de EaD**. 2004. Universidade Federal do Ceará - UFC. Fortaleza. 2004.

MARTINS, O. B. **Teoria e prática tutorial em educação a distância**. *Educar*, n. 21, p. 153-171, 2003. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/2128/1780>. Acesso em: 17 abr. 2025.

PALLOFF, Rena.; PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PEREIRA, Natana Lopes. MENDES, Angelita Darella SPANHOL, Fernando José LUNARDI Giovani Mendonça. **Boas Práticas em Ambientes Virtuais de Ensino e de Aprendizagem: uma Revisão de forma sistemática na Literatura**. **SISTEMÁTICA NA LITERATURA**. Educação em Revista. Belo Horizonte. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698214739>. Acesso em 21 de abr. de 2025.

VYGOTSKY, Lev. S. **Pensamento e linguagem: um estudo experimental da formação de conceitos**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes 2005.